

13

dez/22

Itaú PrivateBank

Itaú



The Weekly Globe

O que podemos
esperar do Ibovespa
em 2023?

Por **Rodrigo Lopes** & **Eduardo Coccaro**

O que podemos esperar do Ibovespa em 2023?

Rodrigo Lopes

EM Equity Strategist

rodrigo.s.lopes@itau-unibanco.com.br

Eduardo Coccaro

Strategy Analyst

eduardo.coccaro@itau-unibanco.com.br

TheWeeklyGlobe

Ao nos aproximarmos de 2023 com vários desafios – e oportunidades também – muitos investidores refletem sobre os possíveis impactos do novo governo na bolsa brasileira. Tendo em vista que cada período é único em suas características, analisamos o comportamento do mercado acionário após as últimas eleições presidenciais no Brasil.

Olhando para o retorno do Ibovespa 12 meses após o segundo turno da eleição presidencial desde 2002 até 2018, vemos que o índice exibiu retornos positivos em 3 dos 5 períodos, com uma média de 31% de valorização. Mesmo nos períodos mais curtos de 1, 3 e 6 meses após as eleições, o Ibovespa subiu em média 5%, 5% e 14%, respectivamente, conforme a tabela abaixo.

	Eleição	Performance após a segunda rodada			
		1 Mês	3 Meses	6 Meses	12 Meses
Ibovespa	2002	7%	10%	30%	85%
	2006	8%	12%	26%	67%
	2010	-5%	-7%	-9%	-18%
	2014	9%	-4%	10%	-7%
	2018	7%	14%	15%	29%
	2022*	-3%	-7%		
	Média 2002-2018	5%	5%	14%	31%
MSCI Brasil	Média 2002-2018	3%	4%	13%	31%
MSCI EM	Média 2002-2018	4%	5%	11%	19%
S&P 500	Média 2002-2018	3%	2%	9%	11%

Tabela: a performance de diferentes índices após o segundo turno da eleição presidencial.

Obs.: performance 3 meses após a eleição de 2022 referente até 9/dez/2022.

Fonte: Itaú Private Bank e Bloomberg

Conforme podemos observar, tanto o Ibovespa (moeda local) quanto o índice MSCI Brasil (em US\$) caminham na média lado a lado com o índice de ações emergentes (MSCI EM) nos períodos analisados. Na comparação em dólar, o MSCI Brasil apresentou performance semelhante na janela de 12 meses ao MSCI Emergentes, uma alta média de 31%. Nos mesmos períodos, o índice S&P 500, principal indicador de ações listadas nos Estados Unidos, subiu 11% na média. Esta análise nos indica que a bolsa brasileira tende a andar alinhada com seus pares internacionais, sendo o fator doméstico importante, porém, não determinante para a direção do índice.

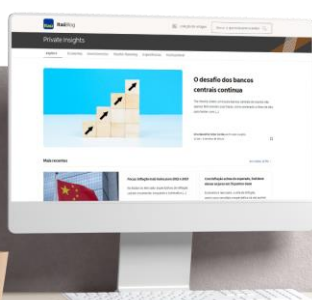
Vale também ressaltar o tamanho dos setores de materiais básicos e energia na composição dos índices acionários brasileiros. Nossos leitores já notaram como repetimos esse ponto com frequência por uma boa razão: a bolsa brasileira é extremamente sensível a movimentos nos preços de commodities! Dado que a China, cuja demanda dita o humor no mundo destes materiais básicos, responde por cerca de um terço do índice MSCI Emergentes (que também inclui outros exportadores de commodities), não nos surpreende que nossa bolsa ande em linha com seus pares.

Em 4 dos 5 casos em nossa amostra, os retornos no primeiro mês foram seguidos de retornos na mesma direção em um ano. Apenas após o pleito de 2014 vimos uma trajetória distinta, com retorno positivo no primeiro mês cedendo espaço para uma performance negativa em 12 meses. Esta exceção demonstra que, se a reação inicial do mercado após uma eleição pode dar pistas sobre seu comportamento futuro, há espaço para reavaliações por parte de investidores do cenário local e/ou internacional, o que deixa a porta aberta para surpresas positivas.

Seguimos com recomendação neutra em bolsa brasileira, que continua sendo negociada a múltiplos bastante descontados. Enquanto os investidores internacionais reduzem sua exposição a diferentes países emergentes, o Ibovespa atraiu fluxos de investidores estrangeiros em 2022 e ainda pode se beneficiar da demanda gerada por uma eventual reabertura chinesa. Porém, incertezas a respeito do quadro fiscal, pressões inflacionárias e os efeitos de uma desaceleração nos Estados Unidos e na Europa persistem. Assim, avaliamos que a conjuntura de riscos justifica manter nossa alocação neutra.

Nossas conclusões:

- A bolsa brasileira tende a andar alinhada com seus pares internacionais. Fatores internos são importantes, mas não determinantes;
- Em média, o Ibovespa apresentou retornos positivos 12 meses depois do segundo turno das eleições presidenciais de 2002 a 2018;
- O desempenho da bolsa 1 mês após a eleição pode dar pistas sobre sua performance futura, mas há espaço para reavaliações por parte de investidores;
- Seguimos neutros em bolsa brasileira.



Este e muitos outros conteúdos
você encontra em um só lugar

ACESSE O PRIVATE INSIGHTS

ITA.U.COM.BR/PRIVATEBANK

O que achou deste conteúdo?



Informações relevantes



Este material foi preparado pelo Banco Itaú International e disponibilizado pelo Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este documento contém informações obtidas de fontes consideradas confiáveis pelo Banco Itaú International e reproduzidas no todo ou em parte e na forma original ou modificada. Ele está sendo fornecido apenas para fins informativos e não pretende ser uma recomendação ou oferta para um produto, serviço ou opinião legal.

Este relatório não deve ser considerado um relatório de análise para os fins da regulamentação que dispõe sobre a atividade de analista de valores mobiliários.

Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição.

As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.

O Banco Itaú International e o Itaú Unibanco não garantem a precisão das informações contidas neste material e não são responsáveis por quaisquer danos diretos ou indiretos que possam resultar do uso deste material e de seu conteúdo. Este documento e qualquer informação relacionada a ele são fornecidos com a condição de que sejam estritamente confidenciais e que nenhuma responsabilidade ou obrigação relacionada a ele se vincule ao Banco Itaú International, ao Itaú Unibanco ou a qualquer de seus executivos, funcionários ou agentes.

O Banco Itaú International e o Itaú Unibanco não garantem que essas informações sejam atuais e não tem obrigação de atualizá-las no futuro.

O Banco Itaú International e o Itaú Unibanco se reservam o direito de alterar ou excluir qualquer parte das informações aqui contidas sem aviso prévio.

Este documento não leva em consideração objetivos individuais de investimento, condição financeira ou necessidades dos investidores. As informações contidas no documento não devem, em circunstância alguma, por si só, constituir fundamento para qualquer decisão de investimento. Além disso, não exclui nem substitui a análise que deve ser realizada por qualquer investidor antes de tomar uma decisão de investimento. Nem as informações nem as opiniões aqui expressas constituem uma oferta ou convite para comprar ou vender quaisquer valores mobiliários ou produtos de investimento.

Os investidores devem procurar consultoria financeira tributária jurídica e/ou contábil independente, conforme o caso, antes de tomar qualquer decisão de investimento com base nas informações aqui contidas. As decisões de investimento só devem ser tomadas após a compreensão dos riscos envolvidos, a análise dos objetivos pessoais e a leitura cuidadosa do material de vendas e outros documentos relacionados ao investimento desejado.

As contas mantidas no Banco Itaú International são regidas pelos termos e condições específicos sob a jurisdição dos Estados Unidos da América.

Este documento e qualquer informação fornecida em conexão com este documento são estritamente confidenciais e não podem ser reproduzidos ou redistribuídos a terceiros sem o consentimento expresso por escrito do Banco Itaú International ou do Itaú Unibanco.